

Apresentação

Os artigos publicados nesta edição da *Calidoscópico* relacionam-se à linha de pesquisa *Texto, Léxico e Tecnologia* do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UNISINOS.

Os quatro primeiros reúnem estudos de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras e do exterior cujas investigações se fazem à luz da *Rhetorical Structure Theory* (RST), teoria desenvolvida por um grupo de linguistas norte-americanos encabeçados por William Mann e Sandra Thompson (1988). A RST é resultado do trabalho de investigação em geração automática de textos; atualmente, porém, possui um estatuto linguístico independente de suas utilizações computacionais.

O primeiro artigo intitula-se *Relações retóricas e funções textual-discursivas na articulação de orações no português brasileiro em uso*, de Maria Beatriz Nascimento Decat. Ancorando-se na RST, o trabalho discute as relações retóricas estabelecidas no contexto de ocorrência de orações adverbiais e de relativas apositivas, materializadas em sua forma canônica ou ocorrendo sem a oração matriz, como um enunciado independente, que a autora denomina de “desgarradas”.

Atuação da relação retórica de Elaboração na macroestrutura e na microestrutura de elocuições formais, de autoria de Juliano Desiderato Antonio e Camila Takahashi, é o segundo artigo do conjunto. Os autores estudam o uso da proposição relacional Elaboração em um *corpus* formado por elocuições formais, cuja análise se dá tanto na macroestrutura quanto na microestrutura dos textos. O trabalho mostra, conforme princípio da RST, que as relações retóricas que se estabelecem no nível discursivo organizam desde a coerência dos textos até a combinação entre orações.

Mikel Iruskietia e Iria da Cunha são os linguistas autores do artigo *El potencial de las relaciones retóricas para a discriminación de textos especializados de diferentes dominios. Un estudio contrastivo euskera-español*. Partindo da RST, o estudo objetiva averiguar se as relações retóricas e as marcas de superfície que as evidenciam têm potencial para distinguir textos especializados de diferentes âmbitos que compartilhem um nível de especialização

alto em duas línguas muito diferentes como o euskera e o espanhol.

O artigo que encerra o conjunto de estudos que se fazem a partir da RST intitula-se *As relações de Avaliação e de Comentário (Rhetorical Structure Theory- RST): entre o fazer-criar e o fazer-saber*. Juliana Alles de Camargo de Souza e Maria Eduarda Giering, fundamentando-se nas ideias do linguista textual E. Bernárdez e da RST, estudam as relações retóricas Avaliação e Comentário, que são recorrentes em textos dos gêneros discursivos artigo de opinião autoral e artigo de divulgação científica midiática, respectivamente. As autoras concluem que determinadas unidades informativas relacionais funcionam como parte de um quadro de prototipicidade textual, orientadas para um fim discursivo de um dado gênero de discurso.

A discussão sobre os limites da Semântica de *Frames* na construção de léxicos multilíngues é o tema do artigo *Os verbos de julgamento em inglês e português: O que a análise contrastiva pode dizer sobre a Semântica de Frames*, de Andreson Bertoldi, Rove Luiza de Oliveira Chishman e Hans Boas. Trata-se de um estudo contrastivo de quatro verbos de julgamento em inglês e português utilizando o COMPARA como *corpus* paralelo. O estudo busca explicitar os pontos que podem ser desenvolvidos para a criação de bases de dados multilíngues baseadas em *frames* capazes de uma melhor descrição do significado lexical.

No artigo intitulado *Quando dizemos a mesma coisa de formas diferentes: sinonímia e alternâncias*, Heronides Moura e Ana Luiza Bazzo revisitam o conceito de sinonímia, a fim de testar a hipótese defendida por Pinker (2008) de que duas formas sintáticas alternantes não podem ter o mesmo significado. Os autores, ao concluírem que a hipótese de Pinker não é confirmada pelos dados do português, acabam por defender a ideia de que uma teoria contextual da sinonímia explica melhor os dados analisados e de que a construção gramatical e a escolha lexical são os dois fatores determinantes da sinonímia, sendo ambos intermediados pelo contexto.

No penúltimo artigo desta edição, *As fraseologias das sentenças jurídicas do Direito Previdenciário*, Al-

exandra Feldekircher Müller e Cleci Regina Bevilacqua tratam da temática da fraseologia especializada. Para tanto, partem dos pressupostos teóricos da Teoria Comunicativa da Terminologia e das contribuições de Gouadec (1994) para chegar à identificação das unidades fraseológicas no texto especializado Sentença Jurídica Previdenciária (SJP). As autoras mostram que essas unidades além de auxiliar na compreensão da estrutura e do funcionamento desse tipo de texto, ilustram o modo de dizer da área do Direito Previdenciário.

Finaliza a edição o artigo *Business Linguistics and Business Discourse*, de Yulia Daniushina, em que a autora sugere a criação de um ramo separado da Linguística Aplicada – a Linguística de Negócios, consi-

derado campo multidisciplinar sinérgico que investiga o uso da linguagem nos negócios. Para Daniushina, a abordagem discursiva é a base para a investigação nesse campo promissor de estudos. No artigo, ela detalha essa abordagem e elabora uma tipologia funcional do discurso de negócio.

Observa-se, pela descrição sumária dos conteúdos dos artigos reunidos nesta edição de *Calidoscópico*, que eles evidenciam diversos enfoques teóricos que embasam as investigações que se realizam na linha de pesquisa *Texto, Léxico e Tecnologia*, destacando-se a riqueza e a complexidade desses estudos.

Maria Eduarda Giering